

RESUMO

A presente dissertação apresenta o percurso de uma experimentação em uma turma de oitavo ano, com o propósito de construir um cadáver. Para os alunos, o desafio era estudar/aprender sobre a anatomia e a fisiologia humana em uma perspectiva investigativa e inventiva. Para a professora-pesquisadora, o desafio foi mapear e delinear pistas metodológicas capazes de explicar as estratégias construídas para ensinar/aprender sobre o corpo humano, em uma perspectiva complexa e sistêmica. A experimentação envolveu estratégias para construção de um cadáver que, metodologicamente, denominou-se de dispositivo complexo de aprendizagem sobre o corpo humano. A pista metodológica inicial que a professora-pesquisadora assumiu para si foi de tensionar com os modos e condições convencionais de ensino, que tendem a assumir a aprendizagem do “todo” (nesta dissertação o corpo humano) como uma consequência direta e linear da aprendizagem sobre as partes isoladas. Partindo deste princípio, buscou-se experimentar e descobrir novas formas de estudar/aprender e ensinar/intervir, para compreender o todo como “mais” que a soma das partes, na medida em que considera as relações e interações complexas entre estas partes. O problema orientador deste estudo pode ser anunciado da seguinte forma: Como a invenção de um cadáver, onde o “todo” e as “partes” são inventados e estudados simultaneamente, pode complexificar as condições de aprendizagem dos alunos sobre o corpo humano? Derivam-se deste problema geral outras questões: quais pistas metodológicas poderão emergir como orientadores desta construção? Como mapear estas pistas e produzindo *memórias* para outras proposições pedagógicas que pretendem trabalhar com dispositivos complexos de aprendizagem? A produção educacional resultante deste trabalho de Mestrado caracteriza-se pela: a) detalhamento das condições iniciais; b) detalhamento do processo de construção do dispositivo Cadáver; c) reflexões sobre o fazer pedagógico sobre a ótica da complexidade. Em toda a proposta perpassa o desejo em contribuir para inspiração de todos aqueles que buscam o desafio de trabalhar com as incertezas, as indeterminações, o imprevisível, o inusitado, inerente ao mundo da vida e que pode adentrar aos ambientes e processos de aprendizagem escolares.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Aprendizagem. Complexidade. Ciências. Dispositivo.